

**AREA TEMÁTICA: ENTOMOLOGIA****018 - TOXICIDADE DE PIRETRÓIDES A POPULAÇÃO DE BICUDO DE ALGODOEIRO DE GOIÁS**

José Ednilson Miranda¹, Bruna Mendes Diniz Tripode¹, Gedeon Dias Lopes¹, Sérgio Bezerra Maia²

¹ CNPA - Embrapa Algodão, ² UNIEVANGÉLICA - UniEvangélica

Resumo:

No manejo do bicudo do algodoeiro, *Anthonomus grandis*, o controle químico deve ser aliado aos métodos de controle cultural, comportamental e químico. Dos inseticidas registrados, produtos do grupo dos piretróides têm sido questionados quanto à eficiência de controle do inseto. Este trabalho teve como objetivo avaliar comparativamente a suscetibilidade de população de bicudos de Goiás a inseticidas piretróides. Para tanto, aplicações de inseticidas em adultos recém-emergidos e alimento (botão floral) foram efetuadas em Torre de Potter, com produtos inseticidas do grupo dos piretróides, em doses recomendadas pelos fabricantes e em faixa ampliada de doses para obtenção de curvas-respostas. Avaliações diárias por três dias consecutivos permitiram definir a toxicidade aguda dos inseticidas contra o inseto. As análises estatísticas foram feitas por análise de variância (Programa Assistat) e eficiência de controle (corrigida pela fórmula de Henderson-Tilton, 1955). Em outro ensaio, a curva-resposta suscetibilidade de concentrações de lambda-cialotrina (toxicidade aguda e crônica) e respectivas CL50 e CL90 foram definidas através de análise de Probit (Programa Polo Plus). Fenitrotiona e bifentrina apresentaram eficiência de controle superior a 80%. Beta-ciflutrina e zeta-cipermetrina apresentaram eficiência de controle entre 60 e 80%. Lambda-cialotrina apresentou baixa eficiência de controle (34%) da população testada. A toxicidade aguda medida pela curva-resposta da aplicação de lambda-cialotrina sobre bicudos resultou em valores de CL50 e CL90 excessivamente superiores à concentração recomendada, enquanto que a toxicidade crônica, apesar de resultar em valores aceitáveis de CL50, apresentou CL90 mais de 20 vezes superior à concentração de campo, evidenciando indícios de resistência da população do inseto a este produto.

Palavras-chave:

Anthonomus grandis, controle químico, resistência